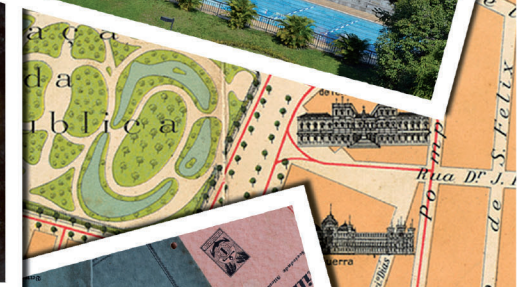
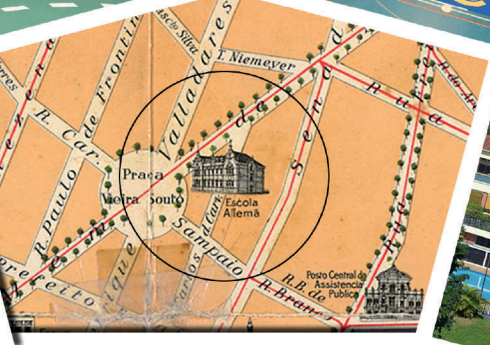


Morro de Santos Rodrigues



# ENCONTRO

Ano 19 - nº 39 - 1º semestre de 2014



Sociedade de Beneficência Humboldt completa 170 anos em 2014

## Editorial

No ano que marca a comemoração dos 170 anos da Sociedade de Beneficência Humboldt, projetos de incentivo à integração das duas unidades do Colégio Cruzeiro marcaram o primeiro semestre de 2014. Nesta edição, compartilhamos com vocês esse e outros trabalhos dos bastidores do ensino, fruto dos esforços das direções e equipes pedagógicas para oferecer o melhor para os alunos.

Relembramos também duas datas que serviram de pano de fundo para uma série de atividades e reflexão por parte dos estudantes. Os 50 anos do Golpe Civil e Militar foram amplamente debatidos e culminaram em palestras que reuniram especialistas no assunto. A Copa do Mundo, realizada pela segunda vez no Brasil, foi tema de estudo para vários segmentos. Serviu desde contexto para estudos relacionados à Geografia entre turmas do 8º ano do Ensino Fundamental à inspiração para atividades da Educação Infantil que, na unidade do Centro, incluiu uma visita ao Maracanã.

Nesta edição, confira também a tradicional Festa de Maio, palestras, atividades pedagógicas e conquistas que oferecem um panorama do que foi realizado no primeiro semestre do ano.

**Boa leitura!**

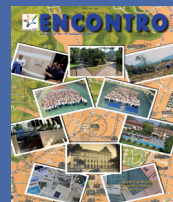


- 05** *Festa de Maio*
- 08** *Centro + Jacarepaguá = Colégio Cruzeiro*
- 12** *Você sabe usar a Internet?*
- 13** *Alles Gute*
- 18** *Ditadura em Foco*
- 20** *Encontro com as Profissões*
- 22** *Vida de Atleta*



Baixe no Google Play (Android) ou na App Store (iPhone) o aplicativo leitor de QR Code para acessar os conteúdos extras disponibilizados ao longo da Revista.

## Revista Encontro



Órgão de divulgação do Colégio Cruzeiro –  
Distribuição gratuita.

**Capa:** Arte de Anderson Carvalho sobre fotos de arquivo.

**Tiragem:** 4 mil exemplares.

Ano 19 – nº 39 – 1º semestre de 2014.

### Unidade Centro:

Rua Carlos de Carvalho, 76. CEP 20230-180  
Rio de Janeiro – RJ  
Tel: (21) 3221-5000.  
Diretor: Egon Paulo Dreyer  
Vice-Diretora: Neuza M. B. de Oliveira

### Unidade Jacarepaguá:

Rua Retiro dos Artistas, 589. CEP 22770-103  
Rio de Janeiro – RJ  
Tel: (21) 3515-4100.  
Diretor: Marcos Schupp  
Vice-Diretora: Ana Paula Ramos

### Conselho Editorial - Centro:

Fernanda Fortes Carisio, Heloísa Liberto e  
Lygia Aleksandrowics.

### Conselho Editorial - Jacarepaguá:

Cláudio de Souza, Renata Tavares e Valéria Caetano.

**Edição:** Fabiana Antonini – Mtb 21626.

**Revisão:** Márcia Bichara e Leila Noronha Engelhardt.

**Editoração:** Comunicação Institucional da  
Sociedade de Beneficência Humboldt.

**Projeto Gráfico e Diagramação:** Fabiana  
Antonini e Priscilla Scrivano.

**Assistente de Comunicação:** Amanda Borges

**Estagiária:** Mariana Xavier

**Impressão:** Stamppa

## Ação Social em ritmo de Copa

Em 2014, o projeto “A formação cidadã na escola” recebeu um número recorde de inscrições. O projeto, criado em 2006 na unidade Centro e em 2009 em Jacarepaguá, cresce a cada ano. Uma mostra desse sucesso está no retorno de duas alunas que se formaram em 2013 na unidade do Centro.

“A Ação Social não é só um compromisso, mas também um divertimento. Com o projeto, pude pôr em prática o que os meus pais já ensinavam em casa e conhecer uma realidade diferente”, diz Rachel de Abreu. Já a aluna Gabriela Perez conta: “Participei da Ação Social por quatro anos e sempre gostei. Depois de formada, procurei um trabalho voluntário fora da escola, mas é difícil, porque a carga horária costuma ser grande e exigem formação específica. O Cruzeiro abriu as portas para eu voltar”.

Inspiradas pelo espírito da Copa do Mundo, as frentes da Ação Social de ambas as unidades irão disputar entre si, ao longo do ano, para arrecadar produtos de necessidade especial. Na primeira “partida”, realizada em maio, os grupos coletaram produtos de higiene pessoal. Ao final do ano, a equipe vencedora será premiada com um lanche especial, promovido pelo Departamento de Ação Social.

## Ambiente de transformação

O grupo que faz parte do Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá tem aulas que priorizam os interesses e as vivências dos alunos, tais como identidade, lugar de origem, história de vida, direitos e deveres dos trabalhadores e cuidados com a saúde. Este ano, além de desenvolverem trabalhos de Informática com o Núcleo de Tecnologia Educacional, a turma está confeccionando roupas para serem doadas para a Cruzada do Menor, visando superar o feito do ano passado, quando entregaram 100 peças de roupa para crianças entre 2 e 5 anos.

Acompanhe o trabalho dos alunos no blog [www.ambientedetransformacaocruzeirojpa.blogspot.com.br](http://www.ambientedetransformacaocruzeirojpa.blogspot.com.br)

Foto de arquivo



Fotos Anderson Carvalho e Mariana Xavier

As ex-alunas Gabriela Perez e Rachel de Abreu retornaram ao Colégio para se juntarem à equipe de voluntários da Ação Social.

Foram eleitas, em março, as novas diretorias dos Grêmios do Colégio Cruzeiro - Centro e Jacarepaguá. Importante espaço de aprendizagem e construção de consciência social e política, o Grêmio tem o papel de incentivar a participação dos alunos nas atividades da instituição de ensino.

Eleito com 93 votos, os nomes dos integrantes do novo Grêmio na unidade Centro podem ser conferidos em [www.acaosocialcentro.wordpress.com/gremio-estudantil](http://www.acaosocialcentro.wordpress.com/gremio-estudantil). Em Jacarepaguá, a Chacacificadores foi eleita por unanimidade. Conheça seus integrantes no site: [www.acaosocialjacarepagua.wordpress.com/gremio-estudantil](http://www.acaosocialjacarepagua.wordpress.com/gremio-estudantil).



Integrantes dos novos grêmios posam para foto oficial.

## Consciência social não tem idade

Alunos do 1º ano do Ensino Fundamental I do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá visitaram, nos dias 26 e 27 de março, o Instituto Presbiteriano Álvaro Reis de Assistência à Criança e ao Adolescente (INPAR), onde realizaram contação de histórias e pintura com as crianças da Instituição. A atividade faz parte da disciplina de Empreendedorismo Social e teve como objetivo formar conceitos e valores sobre amizade, solidariedade e respeito.



Foto de arquivo

Alunos do 1º ano do Ensino Fundamental da unidade de Jacarepaguá em visita ao INPAR.

## Páscoa bem doce

Mais de 1200 pessoas receberam os ovos de Páscoa arrecadados pela Ação Social nas unidades do Centro e Jacarepaguá, uma mostra do empenho de todos que ajudaram a tornar a vida de várias famílias mais doce.



Foto de arquivo

Crianças recebem ovos de Páscoa.

## Liderança Comunitária

As frentes de Liderança Comunitária do Centro e de Jacarepaguá reuniram-se nas respectivas unidades, para definir o tema a ser trabalhado no ano. No Centro, o grupo composto por 19 alunos e três pais, vai realizar um trabalho de revitalização da Praça da Cruz Vermelha por meio da promoção de atividades culturais e reforma dos canteiros da praça.

O grupo de Jacarepaguá, composto por 10 pais e nove alunos, optou por trabalhar no Lar Maria de Lourdes. Localizado em Jacarepaguá, o local abriga 40 crianças e adolescentes portadores de deficiências físicas e/ou mentais. O objetivo do trabalho realizado no abrigo é estimular positivamente os jovens com atividades dinâmicas focadas na área auditiva (músicas, narração de histórias), além de contribuir com campanhas de arrecadação de itens necessários para a instituição.

## Mostra de dedicação

Na unidade Centro, o grupo que atua no Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO) começou o ano participando de duas palestras sobre procedimentos de atuação junto aos pacientes. O treinamento é necessário para realizarem as atividades de visita aos quartos e à Pediatria.



Foto de arquivo

Alunos voluntários no final da palestra de treinamento do INTO.

## Carnaval de solidariedade

Nos dias 11 e 12 de março, a frente de Recreação Infantil da Ação Social de Jacarepaguá comemorou o Carnaval com as crianças da Cruzada do Menor e do Instituto Presbiteriano Álvaro Reis de Assistência à Criança e ao Adolescente (INPAR). Os alunos voluntários, acompanhados pela professora Luciana Rezende, levaram serpentinas, confetes e tintas para maquiagem as crianças. O resultado foi muita diversão.



Foto de arquivo

Crianças da Cruzada do Menor comemoram o Carnaval.

## Festa de Maio

No dia 11 de maio, a tradicional Festa de Maio, que acontece anualmente no Retiro Humboldt, teve mais uma edição repleta de atrações para celebrar o Dia das Mães. O evento reuniu moradores, familiares e colaboradores do Retiro, da Sociedade de Beneficência Humboldt e das duas unidades do Colégio Cruzeiro.

As festividades foram abertas com o Culto Ecumênico, realizado na Capela do Retiro e celebrado por um diácono da Arquidiocese do Rio de Janeiro e por um pastor Luterano. O Grupo de Danças Folclóricas Bauerngruppe, de Petrópolis, apresentou danças típicas alemãs, interagindo com o público. Os moradores do Retiro Humboldt, por sua vez, se apresentaram com a Dança Sentada. Quem também participou da Festa foi a Orquestra Tradição e Cultura, que homenageou Ayrton Senna, e o coral de alunos do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá que, coordenado pela Professora de Música Priscila Reis e pelo Professor de Alemão Ivan Martins, entoou canções em português, em inglês e em alemão.

O evento contou, ainda, com barracas de comidas típicas alemãs e com brincadeiras para crianças, como pescaria, rabo do burro e cama elástica. A barraca dos moradores do Retiro, repleta de trabalhos manuais produzidos por eles, contava com quadros, caixas, bolsas de crochê, mosaicos, entre outros artesanatos.



Barraca da Turma 300 do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá.



Grupo de Danças Folclóricas Bauerngruppe.

Fotos Mariana Xavier



Egon Paulo Dreyer, Diretor do Colégio Cruzeiro – Centro, e Rolf Rieck, Pastor da Igreja Luterana, posam com suas respectivas famílias.



Orquestra Tradição e Cultura.



Homenagem a Ayrton Senna.



Moradores do Retiro apresentam a Dança Sentada.



Barraca dos alunos da turma 300 do Colégio Cruzeiro – Centro.

# 170 anos da Sociedade de Beneficência Humboldt

Em 1844, o Rio ainda era capital do império, o governo era monárquico e a escravidão não era proibida. Neste ano, surgia a *Deutscher Hilfsverein*, atual Sociedade de Beneficência Humboldt (SBH). Dentre as primeiras iniciativas da SBH está a criação do Colégio Cruzeiro, em 1862, então chamado *Deutsche Schule*. Relembre essa história que completa 170 anos em 2014:

**1840** – O fluxo migratório de alemães para o Rio de Janeiro se intensifica.

**23 de fevereiro de 1844** – Fundação da *Deutscher Hilfsverein* (Sociedade de Beneficência Alemã).

**1º de setembro de 1862** – Inauguração, na Rua dos Inválidos, do 1º prédio do Colégio Cruzeiro, então chamado *Deutsche Schule*.

**1871** – O Colégio Cruzeiro é transferido para a sua 1ª sede própria, na Rua dos Arcos (**foto 1**).

**1891** – Início do desmonte do Morro do Senado, que abria espaço para a Praça da Cruz Vermelha e ruas do entorno, entre elas a Rua Carlos de Carvalho.

**2 de maio de 1912** – Inauguração do novo prédio, com dois andares, na Rua Carlos de Carvalho, 76 (**foto 2**).

**1914 a 1919** – 1ª Guerra Mundial.

**1925** – Expansão do prédio da Rua Carlos de Carvalho (**foto 3**).

**1932** – Inauguração do Jardim de Infância (**foto 4**).



**2007** – 1ª *Studienfahrt* (Viagem de Estudos) de Jacarepaguá.

**2008** – O Colégio Cruzeiro é credenciado pelo Governo Alemão para aplicar provas DSD.

**2008** – 1ª edição da Caminhada-corrida.

**2009** – O Colégio Cruzeiro conquista o Selo Escola Solidária pelo trabalho social realizado nas duas unidades.

**2009 a 2011** – Período de expansão no Centro e em Jacarepaguá e reformas no Retiro.

**2011** – Inauguração do prédio da SBH na Rua Carlos de Carvalho, 58.



Veja mais

**1935** – Inauguração do Retiro Humboldt.



Veja mais

**1939** – O *Deutscher Hilfsverein* passa a chamar-se Sociedade de Beneficência Humboldt e a *Deutsche Schule*, Colégio Humboldt. O nome era uma homenagem ao naturalista alemão Alexander von Humboldt, que se destacou por suas pesquisas em diversas áreas da ciência.

**1939 a 1945** – 2ª Guerra Mundial: o colégio chegou a fechar as portas por alguns dias.

**1947** – Nova mudança de nome da escola, que passa a chamar-se Colégio Cruzeiro.

**1949** – Primeira turma conclui a 3ª série do Curso Científico (**foto 5**).

**1964** – Início da Ditadura no Brasil.

**1972** – Fundação da Associação dos Amigos do Colégio Cruzeiro e 1º Dia dos Ex-Alunos, realizado no dia 18 de agosto (**foto 6**).

**1973** – As atividades do “Cruzeirinho” passam a funcionar em Botafogo, onde permanecem até 1995 (**foto 7**).

**1989** – 1ª eleição direta no Brasil e queda do Muro de Berlim.

**1993** – 1ª *Studienfahrt*, viagem de estudos à Alemanha, preparatória para os exames de proficiência em Língua Alemã

**1995** – Inauguração do Cruzeirinho na unidade Centro.

**1997** – 1º intercâmbio a Londres (**foto 09**).

**1999** – Inauguração do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá (**foto 10**).



6

**2011** – Pela 2ª vez, o Colégio conquista o Selo Escola Solidária pelo trabalho social realizado pelas duas unidades.

**2012** – Criação do Centro de Memória.

**2012** – 150 anos do Colégio Cruzeiro e centenário do prédio na Rua Carlos de Carvalho.



7



8



09



10

**2013** – Reformas no Retiro Humboldt e inauguração da nova Sala de Fisioterapia.

**2014** – Brasil sedia, pela 2ª vez, a Copa do Mundo.

**2014** – Término das obras do novo prédio de Jacarepaguá (**foto 11**).



11



As equipes pedagógicas de Direção das duas unidades se reuniram para apresentar o programa de integração de 2014.

## Centro + Jacarepaguá = Colégio Cruzeiro

Com o objetivo de aproximar ainda mais as duas unidades, as direções do Colégio Cruzeiro – Centro e Jacarepaguá desenvolveram um plano que visa à integração total entre as unidades até 2016. O projeto incentiva a troca entre as equipes pedagógicas dos colégios, consolidando os processos para a construção coletiva de um projeto único que oriente as ações administrativas, pedagógicas e institucionais.

### Encontro em Nogueira

Para marcar o início das atividades integradas de 2014, o Presidente da Sociedade de Beneficência Humboldt, Dr. Hans Joachim Wolff, e as equipes pedagógicas das duas unidades reuniram-se em Nogueira, no dia 30 de janeiro, para um dia de atividades.

Os diretores Egon Paulo Dreyer e Marcos Schupp e as vice-diretoras Neuza M. B. de Oliveira e Ana Paula Ramos prepararam dinâmicas de grupo que promoveram o entrosamento entre as equipes de coordenação e orientação dos segmentos, além de palestra sobre as diretrizes administrativo-pedagógicas da Instituição, baseadas em três princípios: convivência, excelência acadêmica e sustentabilidade.

“Os princípios serão os direcionadores do trabalho. Começaremos pensando na convivência e em como ela vai permear o trabalho institucional com professores, alunos, pais e funcionários. Compartilhar, somar, unir forças, conhecer, interagir, refletir e trocar são as palavras-chave nesse projeto, o qual deverá ser concretizado até 2016, quando esperamos que todas as ações pensadas ao longo desses anos estejam em prática”, disse Ana Paula Ramos, durante o encontro.

E, para isso, o grupo foi motivado a começar a colocar

“a mão na massa”. Por segmento, as coordenadoras e as orientadoras se reuniram para pensar em propostas de ação em comum que foram entregues, ao final do dia, à Direção. “As sugestões de cada grupo serão analisadas por nós da Direção e apresentadas em nosso próximo encontro, para dar continuidade ao planejamento estratégico”, explicou Neuza Oliveira.

Segundo os diretores, estão sendo planejados pelo menos mais dois encontros como esse ao longo do ano. “Esse encontro é histórico e será o disparador de muitos outros”, comemoraram.

Fotos Fabiana Antonini



As direções das duas unidades: Marcos Schupp, Ana Paula Ramos, Egon Paulo Dreyer e Neuza Oliveira.



## Integração na prática

Os encontros entre as equipes de coordenação e de orientação das duas unidades, que já aconteciam periodicamente, como na palestra de abertura do ano letivo, passaram a ser realizados com mais frequência. As reuniões de segmento buscam aproximar as equipes e incentivar o compartilhamento dos trabalhos e realidades de cada unidade.

Os resultados obtidos já puderam ser sentidos pelos alunos. As turmas da 3ª série do Ensino Médio fazem simulados em conjunto, e passeios, como o Estudo de Campo, que devem passar a reunir alunos das duas unidades. Além disso, as equipes de Educação Física estão desenvolvendo um evento que reunirá alunos das duas unidades numa competição saudável. No Sábado Esportivo Integrado, ao invés de competirem entre unidades, os estudantes formarão times mistos.

## O que dizem as equipes?

### Educação Infantil:

“Um primeiro passo já foi dado este ano, quando montamos um cronograma de encontros entre os professores das unidades para um trabalho de aproximação pedagógica e relacional. Estamos caminhando juntos com esse objetivo e tem sido muito bom”.

### Ensino Fundamental I:

“A troca pedagógica entre as unidades no nosso segmento tem sido muito positiva. E a equipe está fazendo reuniões periódicas para compartilhar experiências e trabalhar os planejamentos das duas unidades, assim como as provas de acesso”.

### Ensino Fundamental II (6º e 7º anos):

“Sempre houve troca de experiências entre as equipes das duas unidades, mas, com os encontros, o que existe não é mais o projeto do Centro e o projeto de Jacarepaguá, é o nosso projeto. O Sábado Esportivo Integrado foi uma das iniciativas que já conseguimos fazer de forma integrada”.



Fotos Fabiana Antonini

Equipe pedagógica participa de dinâmica.



Lygia Aleksandrowicz e Neide Coelho, coordenadoras de Ensino Médio das unidades do Centro e Jacarepaguá.

### Ensino Fundamental II (8º e 9º anos):

“Para os alunos, a integração cria espaço para se conhecerem e construírem possíveis laços de amizade e de futuras trocas de saberes. Para as equipes, ela possibilita a atuação sem os limites impostos pelos programas curriculares e o estreitamento de laços com alunos e colegas da outra unidade. Temos proposta de promover trocas de cartas/e-mails entre os alunos do 8º e 9º anos, passeios em conjunto pelo Cruzeiro Itinerante Cultural e um encontro entre os alunos do Centro e de Jacarepaguá para assistirem à peça de teatro encenada pelo 8º ano de JPA.”

### Ensino Médio:

“Existe apenas um colégio, composto de duas unidades. A integração reforça a ideia de produzir, compartilhar e crescer em conjunto, fortalecendo os pilares e a missão da Instituição. Dessa forma, beneficiamos os alunos, que vivenciam uma aprendizagem cada vez mais significativa e consistente. No Ensino Médio, continuamos com a prática de realizar simulados em comum para a 3ª série”.

## Palestra Inaugural reúne professores das duas unidades

Na abertura do ano letivo de 2014, a Diretoria da Sociedade de Beneficência Humboldt e a Equipe Pedagógica das duas unidades reuniram-se em Jacarepaguá para assistir à palestra “Dimensões fundamentais da ação docente”, do Professor Titular da Escola de Educação da Universidade de São Paulo (USP), Nílson José Machado.

Durante o evento, o palestrante expôs as cinco características do trabalho docente: o altruísmo, a energia, a criação, o conteúdo e a responsabilidade. Segundo Nílson, o altruísmo é a característica que motiva o professor a apostar sempre no outro. A energia é o que faz com que o educador sempre tenha interesse por tudo, tome iniciativas, tenha compromisso com a verdade e mantenha “o brilho nos olhos”. A criação é o que permite que cada aula seja pensada de acordo com o contexto em que está inserida e que incentive o aluno a aprender a aprender.

“Um professor com conteúdo é o que desenvolve as competências do aluno, hoje muito mais complexas que antigamente. Para isto, consegue mediar conflitos,



Fotos Anderson Carvalho

A equipe das duas unidades (acima) assiste à palestra do Professor Nílson José Machado (ao lado).



tecer redes de significados, mapear relevâncias e construir narrativas”, explicou. Nílson destacou ainda que “o papel da escola e do professor está na construção de sentido através de uma história bem contada” e que o professor é o responsável por incentivar o aluno a ir além e, para isso, precisa exercer sua autoridade.

## Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência

A inclusão faz parte do compromisso ético de promover a diversidade, respeitar a diferença e reduzir as desigualdades sociais. Nas empresas, a inclusão participa da responsabilidade social.

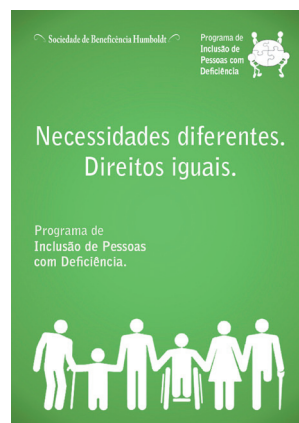
A partir desses conceitos, e de acordo com as legislações vigentes, a Sociedade de Beneficência Humboldt (SBH) está desenvolvendo o “Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência”. O projeto tem como objetivo integrar a seu quadro de colaboradores pessoas que tenham limitação ou incapacidade para o desempenho de certas atividades.

“A responsabilidade social é um dos valores da SBH. O programa que estamos desenvolvendo visa a promover um conjunto de ações que têm como objetivo não só reconhecer as potencialidades desse grupo de pessoas e dar condições de desenvolvimento profissional a elas, mas também contribuir para mudanças de cultura e comportamento que tornem a própria sociedade mais inclusiva”, afirma Dr. Hans Joachim Wolff, diretor da SBH.

Trabalhar numa empresa inclusiva significa conviver

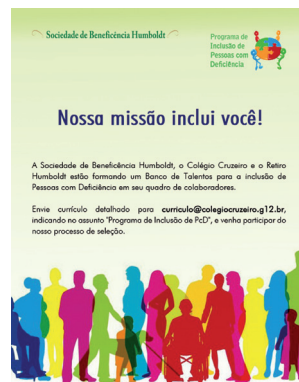
num clima organizacional positivo, ter o trabalho mais humanizado e se surpreender com histórias de superação.

Conheça mais sobre o “Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência” acessando o site [www.sociedadehumboldt.org.br](http://www.sociedadehumboldt.org.br).



Programa busca contribuir para mudanças de cultura e de comportamento.

Cartazes informativos foram expostos nas unidades, na Sede Administrativa e no Retiro.



# I Ciclo de Debates debate a construção da aprendizagem

Fotos Anderson Carvalho



Saiba mais



O Colégio Cruzeiro - Centro promoveu, no dia 4 de abril, o 1º Ciclo de Debates do ano, cujo tema foi “A relação da família e da escola na construção da aprendizagem”. O evento, organizado pela equipe de Orientação Educacional, reuniu pais de todos os segmentos.

A palestra privilegiou a troca entre os pais e as orientadoras, que discutiram o papel da família e da escola no processo de aprendizagem. Segundo Edna Vasconcellos, Orientadora Educacional da Educação Infantil e do 1º ano, “a aprendizagem começa em casa, com os estímulos intelectuais e afetivos que a criança recebe desde os primeiros momentos de vida”. Mesmo num mundo em constante mudança, no qual os formatos familiares são variados, Rosângela Zambrano, Orientadora do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, destacou que os ensinamentos que vêm de casa - como limite, autoconfiança, respeito, regras e segurança -, são essenciais para a formação do caráter e para o processo de aprendizagem.

À medida que a criança cresce, a relação dos pais e da escola com a aprendizagem muda, mas estar presente continua importante. Segundo Tereza Cristina Souza, Orientadora do 6º e 7º anos, “ao mesmo tempo em que a família garante o pertencimento através de demonstrações de afeto e a construção de valores, ela também deve estimular a independência e a autonomia”. Além disso, de acordo com Aline



Nas fotos, o Diretor Egon Paulo Dreyer e as orientadoras debatem a aprendizagem com pais.

Bittencourt, Orientadora do 8º e 9º anos, os pais devem dar ferramentas para que a criança enfrente e supere os desafios. Para Denize Peterson, Orientadora do Ensino Médio, na adolescência, a aprendizagem é mais do que um processo escolar, ela é um processo de vida, e o diálogo é essencial.

Para finalizar, foi exibida a história de Dick & Rick Hoyt, um pai e seu filho com paralisia cerebral que, hoje, concorrem no tipo de triatlo que mais exige da mente e do corpo, o Ironman. O vídeo faz refletir sobre o papel dos pais na formação dos filhos e traz a lição: todos nós somos capazes de fazer o que sonhamos, mesmo que, às vezes, precisemos de ajuda.

## Você sabe usar a Internet?

Fotos: Anderson Curralinho



Saiba mais



O palestrante Rodrigo Valle (foto em destaque) fala para uma plateia atenta e curiosa.

O acesso à Internet cresceu 143% entre a população com 10 anos ou mais de 2005 para 2011, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) mais recente. Apesar de ser uma excelente ferramenta tecnológica, a Internet pode trazer perigos se não for usada corretamente.

Com isso em mente, a Equipe Pedagógica do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Cruzeiro – Centro trabalhou com os alunos o uso responsável da rede. Para falar sobre o assunto, Isabel Monteiro e Aline Bittencourt, respectivamente, Coordenadora e Orientadora do segmento, convidaram Rodrigo Valle, Inspetor de Polícia da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente.

Em palestra realizada no dia 7 de abril, Rodrigo chamou a atenção para o fato de que os jovens estão cada vez mais conectados. Nas redes sociais, no entanto, acabam cometendo erros que podem colocá-los à mercê de pessoas mal-intencionadas.

“No mesmo ambiente em que vocês estão postando o que pensam, colocando foto, curtindo e comentando, tem pessoas que estão ali para o mal de vocês. Eles estão pouco se importando se vocês vão ou não ser prejudicados”, alertou Rodrigo.

Para diminuir a vulnerabilidade na Internet, Rodrigo apontou alguns cuidados que devem ser tomados: só aceitar solicitação de amizade de pessoas

que você conhece pessoalmente; nunca produzir e compartilhar imagens que vão contra a sua honra; ser criterioso no uso da webcam; e compartilhar com os pais o que acontece nas redes sociais. No caso do Facebook, a sugestão do palestrante é de que a família crie um perfil coletivo. Assim, o compartilhamento das informações passará pelo crivo dos pais e o perfil estará dentro das regras de utilização da rede.

“É preciso ser criterioso na confirmação de amizades, só aceitar pessoas que você conhece pessoalmente, evitar o excesso de informações no perfil e ter cuidado com as fotos postadas, para não divulgarem onde você mora, por exemplo”, afirmou Rodrigo.

Ao longo da palestra, para ilustrar como se dá o processo de aliciamento por parte dos criminosos, Rodrigo Valle compartilhou alguns casos trabalhados pela Polícia da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente, sempre respeitando a identidade dos envolvidos.

Para encerrar o evento, o palestrante abriu espaço para perguntas dos alunos, que aproveitaram o momento para saber mais sobre a atuação da polícia nos casos apresentados e tirar dúvidas sobre como perceber que estão vulneráveis ao ataque de criminosos.

## Jovens em Debate

Nos dias 23 a 25 de abril, quatro alunos do Colégio Cruzeiro participaram da final nacional do concurso *Jugend Debattiert* (Jovens em debate), em São Paulo. A competição, realizada em Língua Alemã, é destinada a alunos a partir da 1ª série do Ensino Médio que tenham aulas regulares de Alemão como língua estrangeira. Na Alemanha, o *Jugend Debattiert* é a terceira maior competição escolar nacional e conta com a participação de 155 mil alunos em 870 escolas.

Na edição nacional do concurso, Julia Veloso de Oliveira e Carolina Vieira Röck, do Centro, e Lucas Malafaia Carvalhaes de Figueiredo e Victor Brandão, de Jacarepaguá, competiram com alunos de 10 escolas de todo o Brasil. Eles tiveram alguns dias para preparar os argumentos sobre os temas propostos, mas, no dia do evento, não poderiam escolher se iriam argumentar a favor ou contra. Dentre os temas debatidos, estava o desligamento das usinas nucleares, a instalação de câmeras de vigilância em salas de aula e a realização da Copa do Mundo num país com problemas sociais. O aluno Victor Brandão, da unidade de Jacarepaguá, obteve o 5º lugar na competição.

Além do debate, os alunos visitaram a residência do Cônsul Geral da Alemanha no Brasil, Friedrich Däuble, assistiram à abertura da Copa Internacional de Futebol de Escolas e realizaram um passeio de barco na represa de Santo Amaro.



Além do debate, os alunos participaram de atividades de integração.

### Carolina Vieira Röck e Julia Veloso de Oliveira

“Participar do *Jugend Debattiert* foi uma experiência maravilhosa. Debates são a melhor forma de exercitar a língua alemã, uma vez que contribuem também para melhorar a habilidade de argumentar e para aumentar o repertório de informações acerca de diversos temas, que certamente serão importantes no futuro. O encontro com *“Debattanten um Debattantinnen”* também foi fundamental para o aperfeiçoamento de nossas performances em outros debates. Em suma, crescemos muito academicamente com o debate e acreditamos ser vantajoso para os alunos e para a escola dar continuidade ao *“Jugend Debattiert”*.”

*“Bei Jugend Debattiert mitgemacht zu haben, war eine tolle Erfahrung. Unserer Meinung nach sind Debatten die beste Möglichkeit, die deutsche Sprache zu üben. Besonders gut dabei ist, dass man durch die Sammlung von Pro- und Contraargumenten zu verschiedenen Themen sein Wissen vertieft. Dies ist sehr wichtig für unsere Allgemeinbildung. Wir hoffen, dass Jugend Debattiert weiter in der Schule durchgeführt wird.”*

### Victor Brandão e Lucas Malafaia

“Participar da final do *Jugend Debattiert* em São Paulo foi uma experiência incrível. Retomar o contato com a Língua Alemã em debates atuais e poder conhecer novas pessoas tão envolvidas foi divertido e motivador. Neste ano em que nos despedimos da escola, não poderíamos deixar de homenagear esta parte tão importante da vida aqui na escola, e o *Jugend Debattiert* foi uma ótima oportunidade para isto.”

*“Es war sehr schön, am Finale ‘Jugend Debattiert’ in São Paulo teilgenommen zu haben. Über aktuelle und kontroverse Themen zu debattieren, neue und engagierte Leute kennen zu lernen, hat zu einer einmaligen Erfahrung beigetragen. In diesem Jahr, in dem wir uns von der Schule verabschieden, war die Teilnahme an dieser Debatte für uns wie ein ebrenvoller Abschied von dieser langen Zeit, in der wir Deutsch gelernt haben.”*

## 23ª Viagem de Estudos à Alemanha – Sprachinstitut Tübingen

Trinta e seis alunos e quatro professores do Colégio Cruzeiro - Centro participaram da 23ª Viagem de Estudos para a Alemanha, no período de 4 a 31 de janeiro. Por três semanas, os alunos tiveram aulas no Instituto de Línguas de Tübingen e participaram de atividades culturais e esportivas na cidade.

Nos finais de semana de 11 e 18 de janeiro, o grupo fez excursões às cidades de Munique – onde visitaram o estádio Allianz Arena – e Schaffhausen, na Alemanha, além de Zurique, na Suíça.

No dia 25 de janeiro, deixaram Tübingen rumo a Berlim, onde permaneceram até o dia 31 de janeiro. Na capital da Alemanha, participaram de diversos passeios de cunho cultural e visitas aos arredores de Berlim. Dentre estas visitas, organizadas pelos professores Denize Alves, Karen Maurer, Joyce Pereira e Marcos Monnerat, destacam-se o memorial de Sachsenhausen, na cidade de Oranienburg, e a cidade de Frankfurt/Oder, na fronteira polonesa.

### Die Drei Räuber

Para estreitar os laços com a Língua Alemã e estimular o interesse pela leitura desde cedo, a equipe de Alemão da Educação Infantil da unidade Centro explora diversas histórias da literatura mundial. Um dos livros mais queridos pelas crianças é o clássico *Die Drei Räuber* (Os três ladrões), do escritor francês Tomi Ungerer, trabalhado com os alunos da Pré-escola II durante o primeiro trimestre de 2014.

A história dos três ladrões é muito conhecida na Alemanha, onde os personagens fazem muito sucesso. O livro, com ilustrações feitas pelo próprio autor, trata de três ladrões que moravam na floresta e que mudam de vida ao conhecer a menina órfã Tiffany. Eles decidem cuidar da menina e, com seu tesouro, compram um castelo para acolher todas as crianças que precisavam de um lar.

O vocabulário próprio do imaginário infantil envolve palavras como Schatz (tesouro), Schloss (castelo) e Wald (floresta) e foi registrado por meio de um jogo da memória, que os alunos da Pré-escola II levaram para casa com o objetivo de aprender se divertindo. Aproveitando o interesse das crianças pelos grandes chapéus dos personagens, as professoras ensinaram a música tradicional “*Mein Hut*”, conhecida em português



Em viagem feita após o fim do curso de três semanas em Tübingen (foto 1), alunos posam para foto em frente ao Portão de Brandemburgo (foto 2).



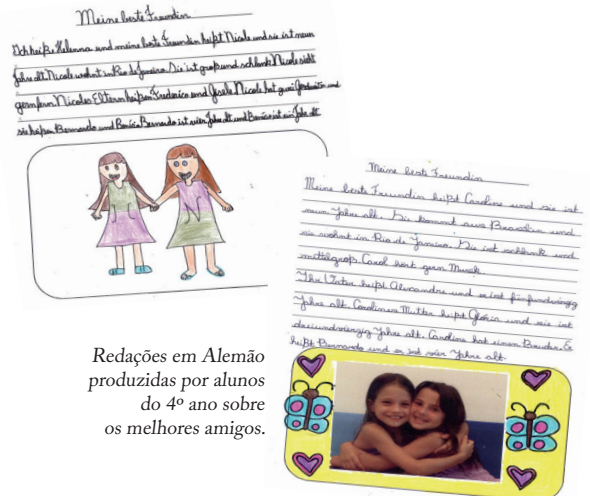
como “O meu chapéu tem três pontas”. Além dessas atividades, as crianças confeccionaram, com auxílio das professoras, uma silhueta dos personagens e assistiram, no final do projeto, à animação alemã *Die Drei Räuber*.

“O interessante desta história é que podemos trabalhar não somente o conteúdo do idioma, como vocabulário e estruturas, mas também valores como empatia e amizade e a mudança de vida através do amor de uma criança”, contam as professoras de Língua Alemã do segmento.

## Produção textual em Alemão

Aprender Alemão é um desafio, mas este desafio pode ser bastante agradável quando o aluno se surpreende com suas conquistas. Imagine escrever um texto em Alemão? Parece difícil, mas não para os alunos do Colégio Cruzeiro.

Já no início do 4º ano, a Equipe de Alemão do Ensino Fundamental I da unidade de Jacarepaguá propôs às turmas a produção de um texto. O tema escolhido foi “O Melhor Amigo”. Tal tarefa foi realizada com êxito. “Com empenho, os alunos puderam produzir textos bem interessantes”, destacaram os professores.



## Alemão com Kasper e Franz

A Equipe de Alemão da Educação Infantil do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá conta com dois personagens que tornam as aulas da língua muito mais divertidas e envolventes. Kasper e o mago Franz ajudam na contação de histórias para a Pré-escola II. A narrativa, feita pelos professores, é ilustrada com imagens projetadas dos personagens. Após o contato com a história repetidas vezes, os alunos são capazes de recontá-la com desenvoltura e, de forma lúdica, aprendem novo vocabulário na Língua.

Fotos do arquivo



Os alunos usam as ilustrações para contar histórias em Alemão.

## Colégio Cruzeiro - Centro recebe exposição PASCH

O futebol foi tema de exposição fotográfica realizada no Colégio Cruzeiro - Centro em março. A mostra “PASCH Jugendfotopreis Brasilien 2013/14”, fruto do concurso PASCH de Fotografia Jovem, foi composta por imagens que abordavam os temas “Somos futebol” (*Wir sind Fußball*) e “Meu time dos sonhos” (*Mein Dreamteam*).

A exposição, criada em comemoração ao ano “Alemanha - Brasil (2013-2014)”, aconteceu em diversas escolas brasileiras que fazem parte do programa “PASCH: escolas parceiras do futuro”, organizado pelo governo da Alemanha.

Segundo Sabine Goertz, Coordenadora de Alemão do 6º ano ao Ensino Médio da unidade Centro, a exposição é uma ótima oportunidade para “despertar o interesse e o entusiasmo dos alunos do mundo todo pela sociedade alemã e pela Alemanha moderna”.



Os quadros com fotografias feitas por jovens na Alemanha foram expostos no Prédio Principal.

Foto Anderson Carvalho

## Entrega de diplomas de Inglês e de Alemão

As equipes de Inglês e de Alemão do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá realizaram, pela primeira vez, uma cerimônia conjunta de entrega de certificados aos alunos do Ensino Fundamental II ao Ensino Médio que prestaram os exames no ano de 2013.

O evento aconteceu no dia 03 de maio, no Ginásio Poliesportivo, e reuniu alunos, professores e familiares. Também estiveram presentes o Diretor Marcos Schupp, a Vice-Diretora Ana Paula Ramos, as coordenadoras e orientadoras dos segmentos envolvidos e a Coordenação do Tempo Integral e das disciplinas de Inglês e de Alemão.

A cerimônia teve início com o Hino Nacional e, logo em seguida, o Diretor discursou, parabenizando os alunos por mais uma conquista.

“Parabéns a todos os alunos pelo esforço e pela dedicação nos estudos e parabéns aos pais, também, que podem ver, em momentos como este, o resultado do investimento que fazem na educação dos filhos”, afirmou Marcos, que ainda destacou, para os jovens, o diferencial de se ter um diploma em Inglês e em Alemão.

Ao todo, foram entregues 173 certificados de Cambridge (YLE - *Starters, Movers e Flyers*; PET e KET; CAE e FCE) a alunos do 6º ano ao Ensino Médio, e 76 diplomas de DSDI e 24 de DSDII a alunos do 9º ano ao Ensino Médio.

Durante o evento, o Coral do Colégio Cruzeiro também prestou uma homenagem aos estudantes se apresentando com um repertório de músicas em português, inglês e alemão.

Fotos Fabiana Antonini



Mesa composta por Equipe de Direção, e Coordenação



Coral do Colégio Cruzeiro.



Turma recebe certificados de Inglês.



Alunos se destacam.



Turma recebe certificados de Alemão.



## 5ª Cerimônia de Entrega de Certificados de Cambridge



Fotos: Anderson Carvalho

No dia 19 de fevereiro, foi realizada, no auditório do Colégio Cruzeiro - Centro, a 5ª Cerimônia de Entrega dos Certificados de Cambridge, referente aos exames realizados em 2013. Dos 252 alunos aprovados, 74 eram do nível *Starters* (6º e 7º anos), 55 do *Movers* (7º e 8º anos), 35 do *Flyers* (7º e 8º anos), 56 do KET (9º ano e 1ª série) e 32 do PET (1ª série).

“Muitos outros certificados virão, mas é bom lembrar que, desde pequenos, já podemos determinar e polir as nossas melhores habilidades”, afirmou a Professora Arlete Pilosof Vera, Coordenadora de Inglês do Colégio.

Participaram da cerimônia o Presidente da Sociedade de Beneficência Humboldt, Dr. Hans Joachim Wolff; o Diretor da unidade, Professor Egon Paulo Dreyer; a Vice-Diretora, Professora Neuza M. B. de Oliveira; a Coordenadora de Inglês, Professora Arlete Pilosof Vera; além das equipes de Coordenação e Orientação do Ensino Fundamental I ao Ensino Médio e da Equipe de professores de Língua Inglesa. Pais e familiares também estiveram presentes para prestigiar os alunos.

“O Inglês, hoje, não é só uma segunda língua, ele é obrigatório. O resultado alcançado por vocês é motivo de muito orgulho para nós e para os pais, pois sabemos que vocês não só sabem Inglês, mas sabem se comunicar e tirar benefício da língua”, resumiu o Diretor.

Todos os alunos que gabaritaram as provas ou foram aprovados com honra receberam uma lembrança do Colégio Cruzeiro.



# Projeto “Ditadura em Foco” mobiliza alunos de Jacarepaguá

Fotos Mariana Xavier



Saiba mais



Professora Leila Noronha recita o poema “Os desaparecidos”, de Affonso Romano de Sant’Anna.

Em 2014, o golpe que instituiu um governo militar no Brasil completa 50 anos. Para debater o evento que marcou a história do país, o Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá realizou, nos dias 14 a 16 de abril, o projeto “Ditadura em Foco”, que envolveu alunos do 6º ano ao Ensino Médio. O evento contou com exposição de banners, projeção de vídeos, ciclo de debates e apresentação musical.

O 6º ano desenvolveu um trabalho de pesquisa sobre o musical “Os Saltimbancos”, de Chico Buarque de Holanda. O 8º ano produziu banners que compunham um panorama do período e o 9º ano montou uma projeção de vídeos da época que confrontavam a ideologia propagada pelo regime militar. O Ensino Médio, por sua vez, debateu o filme “Pra frente Brasil” e o uso político do futebol pelo Governo Ditatorial.

No dia 16 de abril, reuniram-se para uma mesa redonda o jornalista Célio Albuquerque, organizador do livro “1973 - O ano que reinventou a MPB”; Vladimir Palmeira, ex-líder estudantil preso e exilado pela ditadura e um dos membros fundadores do Partido Trabalhista; e Alexandre Manuel Esteves Rodrigues, Doutor em História e professor do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro – ISERJ.

No encontro, mediado pelo Diretor Marcos Shupp e pela Vice-Diretora Ana Paula Ramos, os convidados



Luma Okida toca no violino músicas de Chico Buarque de Holanda.



Mesa composta por Célio Albuquerque, Ana Paula Ramos, Alexandre M. E. Rodrigues, Marcos Shupp e Vladimir Palmeira.

comentaram fatos históricos, compartilharam com os alunos suas experiências pessoais, além de responderem a perguntas feitas pelos estudantes. Em seguida, sob a orientação do Coordenador de História, Marcelo Ferro, os alunos apresentaram canções censuradas durante o regime ditatorial.

“O projeto ‘Ditadura em Foco’ nos ajudou a compreender um pouco do período da Ditadura Militar no Brasil e o quão difícil ele foi”, disse a aluna Larissa Campos, da turma 303.

## II MICC debate Guerra dos Seis Dias e Narcotráfico

Alunos do 9º ano do Ensino Fundamental ao Ensino Médio da unidade Centro participaram, de 10 a 14 de março, do II Modelo Interno do Colégio Cruzeiro (MICC), evento que simula encontros realizados por importantes órgãos internacionais. Dois grupos, divididos em Conselho de Segurança Histórico (CSH) e Organização dos Estados Americanos (OEA), discutiram os temas “Guerra dos Seis Dias” e “Narcotráfico”, respectivamente.

Os 34 alunos que participaram do Conselho de Segurança Histórico (CSH) tentaram chegar a uma solução para o conflito que levou à ocupação, por parte de Israel, de Jerusalém Oriental, Cisjordânia, Faixa de Gaza, Deserto do Sinai, no Egito, e as Montanhas de Golã, na Síria. Duplas representavam as nações que participaram da Reunião de Emergência que aconteceu em 1967, sempre respeitando a linha histórica e a política externa do país.

Outros 13 delegados, como são chamados os alunos participantes, integraram as simulações da Organização dos Estados Americanos (OEA). Em

pauta, a legalização de entorpecentes, intervenções americanas na guerra contra as drogas e políticas públicas de combate ao narcotráfico, entre outros.

Criado sob orientação do professor de Sociologia Leonardo Gomes, com base no Modelo Intercolegial de Relações Internacionais (MIRIN), realizado todos os anos na PUC-Rio, o MICC tem como um dos objetivos expor os estudantes ao ambiente diplomático.



Estudantes mostram o desenvolvimento da Guerra dos Seis Dias.

Foto Anderson Carneiro

## Xô, timidez!

Foto de arquivo



Para a disciplina de Teatro, os alunos da 1ª série do Ensino Médio do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá prepararam, no 1º trimestre, uma apresentação a cappella de uma música nacional. Além do desafio de cantar sem o auxílio de instrumentos musicais, os alunos também tiveram de criar gestos e movimentações que funcionassem de forma articulada entre os integrantes do grupo.

“Se falar em público para alguns já é difícil, cantar e dançar na frente de uma plateia torna-se um grande desafio, mas o resultado do trabalho surpreendeu a todos. Os alunos fizeram arranjos musicais, criaram coreografias e, o mais importante, expressaram todo o seu potencial criativo com o canto e a dança, diante de uma plateia”, contou o Professor André De Angelis.

## A Geografia será televisionada

A equipe de Geografia do Colégio Cruzeiro – Centro está desenvolvendo, ao longo de 2014, um projeto que simula o funcionamento de uma redação de telejornal. Cada turma de 8º ano do Ensino Fundamental tem como meta produzir um programa de TV com quatro reportagens por trimestre.

No 1º trimestre, o programa produzido relacionava o tema da Copa do Mundo a conteúdos de Geografia do 8º ano, como PIB, renda per capita e IDH de países subdesenvolvidos. A produção textual foi orientada pela equipe de Português e o grupo de editores, formados pelos próprios alunos, deu a cara final ao jornal. Manifestações, gastos com estádios, empréstimos e incentivos fiscais, investimentos em serviços públicos e pesquisa de opinião foram algumas das pautas abordadas.

E ao longo do ano tem mais! No segundo trimestre, as eleições e as plataformas políticas serão debatidas, pesquisadas e apresentadas através dos olhares atentos e críticos dos alunos.

## Encontro com as Profissões

Os alunos do Ensino Médio do Colégio Cruzeiro – Centro participaram, nos dias 8 e 9 de maio, do Encontro com as Profissões. O evento, realizado anualmente e organizado pela Coordenação e Orientação do segmento, promove palestras com profissionais de diversas áreas de atuação para auxiliar os alunos da 1ª à 3ª série na escolha da carreira.

Durante os dois dias, os estudantes puderam conferir 59 palestras sobre temas variados, como Direito, Medicina, Engenharia, Artes Cênicas, Astronomia e Música.

Para os alunos, as palestras são uma oportunidade de primeiro contato com as profissões, como contou Mattheus Miguel, estudante da 3ª série e um dos alunos selecionados para auxiliar na organização do evento: “Como eu quero seguir a área biológica, é bom conhecer uma pessoa que tem experiência nessa profissão. Ela pode me falar o que teve que estudar para entrar na área e como foi a experiência profissional dela”.

Os convidados, escolhidos pelos jovens por votação, compartilharam suas experiências e esclareceram dúvidas sobre as profissões que escolheram seguir. Arthur Bruno Fischer, advogado e ex-aluno, voltou ao Colégio para falar sobre Direito. Dentre as dicas para os que pretendem seguir a carreira, listou: “estude muito, seja ético e pense no Direito não como uma ferramenta de trabalho, mas como uma ferramenta de transformação de vida, de pessoas”. Arthur também lembrou: “Quando eu era aluno, assisti à palestra de

um advogado aqui no Colégio. Meu perfil já era de defensor de ideias e dos estudantes, mas a palestra foi bastante interessante para desenvolver essa minha intenção de seguir a advocacia”.

Pela primeira vez como palestrante, o pai de aluno e aviador Roberto T. Bolzan afirmou: “As condições mudaram muito desde o meu tempo. Hoje estamos o tempo todo conectados, mas é importante que os alunos tenham esse contato com profissionais para que conheçam a realidade da profissão”.

Ao final dos encontros, os alunos tiraram dúvidas sobre a formação e as possíveis áreas de atuação. Dentre as palestras que tiveram maior procura nesta edição estavam Direito, Jornalismo, Engenharia Mecânica, Ciência e Engenharia da Computação, Astronomia, Geologia, Medicina, Cinema e Relações Internacionais.



Fotos Anderson Carvalho

Grupo de alunos que participou da organização do evento posa junto com o Diretor da unidade, Egon Paulo Dreyer e com a Coordenadora e a Orientadora do segmento, Lygia Aleksandrowicz e Denize Peterson, respectivamente.



Eduardo Murad - Jornalismo



Suellen de Oliveira - Relações Internacionais



Arthur Bruno Fischer - Direito



Miguel Figueiredo - Ciência da Computação e Eng. da Computação



Nara Levy - Direito (Procuradoria Federal)



Carlos Rabaça - Astronomia

## A formação não termina na escola

Filha, esposa, mãe, vice-diretora de uma escola com quase 2 mil alunos. Essas já seriam atribuições suficientes para uma só pessoa, mas Ana Paula Ramos, Vice-Diretora do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá desde 2012, acrescentou mais um desafio à sua atribulada rotina: o doutorado em Educação, concluído este ano pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, quando defendeu a tese “Conhecimento Escolar e Qualidade da Educação nas Políticas de Avaliação da Educação Básica”.

Foto de arquivo



Ana Paula Ramos,  
Vice-Diretora de  
Jacarepaguá e  
Doutora pela UFRJ

“Como uma pessoa que gosta de estudar, inquieta e apaixonada pelo conhecimento, este trabalho

acrescentou muito, pois passei a entender um pouco mais as políticas de avaliação e os impactos de tais medidas na educação brasileira. No âmbito profissional e como vice-diretora, meu estudo trouxe a possibilidade de olhar para o ENEM, percebendo sua complexidade e os riscos que um entendimento equivocado no contexto das escolas pode trazer”, afirmou Ana Paula.

Ao defender a tese, Ana Paula Ramos passou a integrar um grupo restrito, que, por sua formação, tem em mãos uma grande responsabilidade no desenvolvimento científico e tecnológico do país. No Colégio Cruzeiro, onde o incentivo à formação continuada faz parte da política institucional, 12,5% da Equipe Pedagógica é composta por mestres e 1,27%, por doutores. Dois professores possuem, ainda, pós-doutorado.

“Percebo, claramente, que fiquei mais crítica, criteriosa e cuidadosa com tudo que envolve o ENEM, desde a formulação das questões a serem incluídas nas provas deste exame até a forma de divulgação e julgamento relativo aos resultados individuais e das escolas”, disse a Doutora, que, antes de assumir a vice-direção, foi Orientadora Educacional do 6º ano ao Ensino Médio na unidade de Jacarepaguá e acompanha de perto a preparação dos alunos para o Exame Nacional.

“Quando assumi a vice-direção já estava na fase final do trabalho. Encontrava-me no último ano de estudo e havia me organizado para finalização da pesquisa, ou seja, deixei este ano para escrita do texto e retomada de algumas leituras já feitas que me ajudassem a pensar a respeito das questões que levantei com o es-

tudo de campo. Trabalhava o dia todo e ficava acordada a maior parte da noite para estudar e escrever. Dormia em média duas horas por noite e, nos fins de semana, me dedicava integralmente. Optei por fazer esse esforço para não comprometer de forma alguma meu trabalho na escola. Abri mão do lazer, do descanso, do convívio com amigos. Só não abri mão de ser mãe”, contou.

Para os que pretendem se aventurar num curso de pós-graduação (mestrado/doutorado acadêmico), Ana Paula deixa as dicas: “Primeiramente, procure uma instituição séria, com boa qualificação na Capes. Além disso, organize sua disponibilidade para se dedicar, ler e estudar. Para aventurar-se nessa experiência é importante estar disposto a se deparar com o não saber, com suas limitações, ser inquieto e curioso, organizar sua vida pessoal e profissional para ter prioridades claras. O apoio da família e a escolha de um bom orientador também faz muita diferença”.

Na unidade Centro, a Coordenadora de Alemão da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental, Heloísa Liberto, compreende muito bem a experiência de Ana Ramos. Por coincidência, ambas defenderam a tese de Doutorado no mesmo dia, mas em instituições diferentes. Heloísa concluiu os estudos sobre o “Desenvolvimento da competência intercultural em contexto escolar bilíngüe” na Universidade Federal Fluminense - UFF.

“A língua estrangeira é cada vez mais importante no mundo de hoje, não só por se tratar de um pré-requisito do mercado, mas como ferramenta para refletir sobre outras culturas”, explicou Heloísa, que analisou na tese se a competência intercultural vai além dos conhecimentos linguísticos.

A Professora, que faz parte da Equipe Pedagógica do Colégio Cruzeiro desde 2001, quando ainda atuava em Jacarepaguá, também destacou a importância do apoio que recebeu do Colégio para a formação continuada.

“A atualização é muito importante, principalmente no mundo acelerado em que vivemos. O Colégio Cruzeiro sempre apoiou a formação, autorizando que eu participasse de congressos e me enviando para um período na Alemanha, em 2005”, disse a Professora.

Foto Anderson Carvalho



Heloísa Liberto,  
Coordenadora de Alemão  
da unidade Centro e  
Doutora pela UFF.

Foto de arquivo



Participantes da Caminhada-Corrída fazem alongamento

## Esporte é saúde

O homem moderno vem deixando de lado as práticas esportivas, o que muitas vezes leva a um estilo de vida sedentário, responsável pelo aumento das ocorrências de insuficiência cardíaca, diabetes, arteriosclerose, hipertensão cardíaca, entre outras doenças.

Além do sedentarismo, fatores como hipercolesterolemia (colesterol alto), hereditariedade (histórico familiar), idade, obesidade, estresse e tabagismo aumentam o risco coronariano, causador de doenças cardiovasculares, que vem crescendo substancialmente.

A prática regular e supervisionada de exercícios físicos é uma das principais terapias não farmacológicas para a prevenção e o controle dessas doenças, sendo recomendada, inclusive, para cardiopatas.

Para tentar reverter essa realidade, a ciência do esporte vem desenvolvendo estudos e demonstrando a importância que a prática constante de uma atividade física bem planejada tem para que as pessoas possam ter uma vida mais saudável.

O objetivo do Colégio Cruzeiro com o esporte escolar, nas Atividades Extracurriculares, é contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde. Além disso, com o esporte, é possível integrar valores adjacentes como responsabilidade, organização, socialização e outros. Pratique esportes.

### Você sabia?

Segundo o Ministério do Esporte, desporto, desporte ou esporte é toda a forma de praticar atividade física que, com a participação ocasional ou organizada, visa equilibrar a saúde ou melhorar a aptidão física e/ou mental e proporcionar entretenimento aos participantes. A Organização Mundial da Saúde (OMS), por sua vez, define saúde como o estado de normalidade de funcionamento do organismo humano, e o bem-estar social entre os indivíduos.

## Confira 10 motivos para a prática da atividade física:

**Autoestima:** A prática regular de exercícios aumenta a confiança do indivíduo.

**Capacidade Mental:** Pessoas ativas apresentam reflexos mais rápidos, maior nível de concentração e memória mais apurada.

**Colesterol:** Exercícios vigorosos e regulares aumentam os níveis de HDL (lipoproteína de alta densidade, o “bom colesterol”) no sangue, fator associado à redução dos riscos de doenças cardíacas.

**Depressão:** Pessoas com depressão branda ou moderada, que praticam exercícios de 15 a 30 minutos em dias alternados, experimentam uma variação positiva do humor já após a terceira semana de atividade.

**Doenças Crônicas:** Os sedentários são duas vezes mais propensos a desenvolver doenças cardíacas. Além de reduzir as chances de um infarto, a atividade física regula a taxa de açúcar no sangue, diminuindo também o risco de diabetes.

**Envelhecimento:** Ao fortalecer os músculos e o coração, e ao amenizar o declínio das habilidades físicas, os exercícios podem ajudar a manter a independência física e a habilidade para o trabalho, retardando o processo de envelhecimento.

**Ossos:** Exercícios regulares com pesos são fundamentais na construção e manutenção da massa óssea.

**Sono:** Quem se exercita adormece com mais facilidade, dorme profundamente e acorda restabelecido.

**Estresse e Ansiedade:** A atividade física libera os hormônios acumulados durante os momentos de estresse. Também funciona como uma espécie de tranquilizante natural – depois do exercício a pessoa experimenta uma sensação de serenidade.

**Perda de Peso:** A prática da atividade física sistematizada e orientada auxilia na redução de peso, juntamente com uma alimentação saudável.

## Voleibol: saúde e socialização num só esporte

O esporte é um fator fundamental no desenvolvimento saudável dos alunos e na socialização dos jovens. Aqueles que praticam atividade física têm uma vida mais ativa, saudável e com mais possibilidades de interações sociais.

No cotidiano, geralmente não podemos evitar a competição, mas no ambiente escolar é possível trabalhar de maneira conjunta para que o desenvolvimento cognitivo e sócioafetivo dos alunos seja mais facilmente alcançado.

“O objetivo do Voleibol escolar não é formar atletas de alto rendimento, mas funcionar como mais uma ferramenta para a construção de um ser humano social, crítico e feliz. Além disso, as regras do esporte, que incentivam o trabalho em conjunto, faz com que o Voleibol tenha grande potencial para desenvolver a socialização e o espírito coletivo em seus praticantes”, explicam os professores de Voleibol da unidade Jacarepaguá.



Foto de arquivo

Os professores Sérgio Raja (de camisa branca), Flávia Sousa (de camisa azul) e Mario Marques (de camisa vermelha) posam com a turma de Voleibol.

### Horários do Voleibol na unidade de Jacarepaguá

Terça e quinta - 14h15min às 15h15min - 3º ao 6º ano (Extraclasse)  
 Segunda e quarta - 14h15min às 15h15min - 7º ano em diante (Extraclasse)  
 Segunda e quarta - 17h 40min às 18h40min - 2º ano em diante (Extraclasse)  
 Terça e quinta - 16h30min às 17h15min - 4º ao 6º ano (TICC)  
 Terça e quinta - 15h30min às 17h (Equipe do Colégio)

## I Campeonato Interno de Futsal e Queimado

Os alunos do 4º ao 6º ano do TICC – Jacarepaguá participaram, ao longo do primeiro semestre, do I Campeonato Interno de Futsal e Queimado do Tempo Integral do Colégio Cruzeiro. A iniciativa teve como objetivo estimular os alunos a praticarem esportes, além de mostrar a importância de associar o desenvolvimento motor ao da cognição.

O evento foi organizado pelas professoras Fabiana Marques, Geny Victor e Vania Rodriguez, juntamente com os professores de Educação Física Mário Marques, Flávia Cristina e Ricardo Ralha. Os alunos do TICC puderam convidar seus amigos para participar dos jogos e conhecer a rotina do Estudo Orientado.



Foto de arquivo

## Orientação também é esporte

Para testar os conhecimentos geográficos e a aptidão física, a Professora Luciana Rezendes promoveu, no 1º trimestre, uma corrida de orientação entre as turmas do 3º ano do Ensino Fundamental do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá. No esporte, os atletas têm como objetivo percorrer, no menor tempo possível, uma determinada área. Os pontos de controle predeterminados no mapa devem ser localizados com auxílio de uma bússola.

Aproveitando o amplo espaço da escola, os alunos foram divididos em grupos e receberam mapas de orientação. As equipes tinham que seguir as direções indicadas e encontrar, usando os pontos cardeais como referência, os locais indicados no mapa.



Foto de arquivo

Com ajuda dos professores, alunos se orientam com mapas.

## Ler para crescer: a importância do hábito da leitura

Os dados sobre leitura no Brasil acendem um sinal de alerta. De acordo com o último estudo realizado pelo Instituto Pró-Livro (IPL), o brasileiro lê em média 4,7 livros por ano, o que inclui títulos indicados pela escola. Sem eles, o índice de leitura espontânea cairia para 1,3 livros. Para mudar essa realidade e criar o gosto por ler desde a infância, a escola e os pais têm papel de destaque.

“A leitura é fundamental para a aprendizagem, pois é a partir dela que desenvolvemos a concentração, a fluência, uma postura crítica diante de textos, além de estimularmos a criatividade”, explica Fernanda Carisio, Coordenadora da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental da unidade do Centro. Adriana Melo, bibliotecária de Jacarepaguá, completa: “Crianças que tiveram contato com livros e leitura desde bebê levam isso consigo ao longo do processo de construção do leitor”.

O incentivo dos pais é um primeiro e importante passo na formação dos jovens leitores. A pesquisa citada no começo do texto indica, ainda, que 55% dos entrevistados que não leem nunca viram os pais lendo e 86% nunca foram presenteados com livros na infância. O hábito da leitura pode ser incorporado ao dia a dia de forma prazerosa com um acervo de livros de fácil acesso para a criança e com contações de histórias feitas pelos pais. Adriana Ramos de Oliveira, Professora do TICC da unidade Centro, dá dicas para que os pais conquistem os filhos ao contar histórias: “Deixe que seu filho escolha o livro e, ao ler, acompanhe com o dedo as linhas do livro. Assim, a criança presta atenção às palavras, mesmo que não as entenda. Leia com expressão, pronunciando claramente e fazendo pausas. Se a criança já souber ler algumas palavras, incentive que o faça. Quando acabar a leitura, converse sobre a história”.

Ao chegar à escola, a criança passa a ter outra relação com os livros, intensificada pelo processo de alfabetização. No Colégio Cruzeiro, os alunos são incentivados a desenvolver o hábito de leitura desde as primeiras séries, como destaca Rosâne Modesto, Coordenadora da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental da unidade Jacarepaguá: “Nossa proposta de incentivo acontece em várias situações no cotidiano escolar, tais como acesso livre ao acervo em sala de aula, contação de histórias, projeto de leitura semanal com sugestões de atividades e visitação à Biblioteca”. Além do trabalho feito em

sala, as bibliotecas das duas unidades realizam, com regularidade, eventos e projetos voltados para o incentivo à leitura. (Ver matérias das páginas 25 a 27)

Quando a literatura passa a fazer parte do programa escolar obrigatório, os jovens que não criaram o gosto por ler na infância podem apresentar certa resistência à leitura. “Na adolescência, quando já desenvolveram a capacidade crítica, os jovens podem achar a leitura chata, mas é porque ainda não encontraram aquilo de que verdadeiramente gostam. O importante é estimulá-los a não desistirem”, afirma Marcelly Nascimento, bibliotecária na unidade Centro.

Foto Mariana Xavier



### Dicas por faixa etária:

**Pré-leitor:** a leitura enriquece o imaginário e amplia o vocabulário. Nesta fase, a criança é visual e sensorial. **Tipos de livro:** mais resistentes (em plástico, tecido ou cartonados), ilustrados e coloridos.

**Leitor iniciante:** a leitura amplia o vocabulário e influencia na formação da personalidade. **Tipos de livro:** com texto em letras bastão e ilustrações mais elaboradas e detalhadas.

**Leitor em processo:** a criança ganha autonomia na leitura, familiariza-se com diferentes gêneros literários e começa a formar um gosto específico. **Tipos de livro:** clássicos infantis e lançamentos apropriados para a faixa etária.

**Leitor fluente:** a leitura ajuda o pré-adolescente a descobrir o mundo, formar o pensamento hipotético e dedutivo, além de incentivar a capacidade de abstração. **Tipos de livro:** conversar sobre os livros que ele quer ler é a melhor opção.

**Leitor crítico:** a leitura criará bases para formar a sua opinião sobre as coisas. **Tipos de livro:** além dos lançamentos, títulos relacionados à preparação acadêmica.



## Bibliotecas repaginadas em Jacarepaguá

Foto Adriana Melo



Alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio e colaboradores do Colégio Cruzeiro participaram da votação do nome da Biblioteca escolar.

O ano de 2014 iniciou com novidades nas bibliotecas da unidade de Jacarepaguá. Depois de uma eleição, realizada em novembro de 2013, a Biblioteca do Cruzeiro foi nomeada Biblioteca Infantil Mauricio de Sousa e a do Ensino Médio, Biblioteca Infantojuvenil Clarice Lispector. Alunos, professores e colaboradores participaram, totalizando 1446 votos.

“Com isto, as bibliotecas puderam ser registradas no Conselho Regional de Biblioteconomia, acatando a Lei da Biblioteca Escolar nº 12.244, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País”, explicou a Bibliotecária Adriana Melo.

Com a vinda do 7º ano para as salas do Ginásio, esse público passou a frequentar a Biblioteca Clarice Lispector, localizada no prédio do Ensino Médio, que atende aos alunos com acervo destinado ao interesse e linguagem dessa faixa etária.

## Biblioteca Sonora

Em comemoração ao Dia Nacional da Poesia, a Biblioteca realizou, em março, a primeira edição do Projeto Biblioteca Sonora. A proposta da iniciativa, coordenada pela Bibliotecária Adriana Melo e pelo Professor de Violão Luís Carlos Barbieri, é associar o hábito de frequentar a Biblioteca a um momento lúdico, além de apresentar aos alunos um repertório musical a que eles normalmente não têm contato.

Ao longo do ano, o Projeto terá outras três edições: uma para comemorar o Dia Internacional do Livro, outra para o Dia do Escritor e uma para homenagear as crianças e os mestres.

## Clube do Livro

Outro projeto que teve início este ano foi o Clube do Livro, idealizado pelas alunas do 7º ano Carina Leite, Carolina Hermes e Isabela Rocha, com o apoio da Coordenadora Rita Gomes de Sá e da Bibliotecária Adriana Melo. O primeiro encontro aconteceu no dia 25 de abril e reuniu estudantes do Ensino Fundamental II ao Ensino Médio para discutir o *best-seller* “A culpa é das estrelas”, do autor norte-americano John Green.



Foto Mariana Xavier



Foto Mariana Xavier

## Visitação dos responsáveis



Foto Adriana Melo

Para incentivar o envolvimento das famílias na promoção do gosto pelo livro e pela leitura, a Biblioteca Mauricio de Sousa dá continuidade à visitação dos responsáveis da Educação Infantil. Nas visitas quinzenais, os pais escolhem, junto aos filhos, títulos que vão incentivar o desenvolvimento intelectual e afetivo das crianças.

## Pegue e leve

No mês de fevereiro, o projeto ‘Pegue e Leve’ reuniu alunos, professores e colaboradores num troca-troca de livros doados. O sucesso ficou por conta dos livros didáticos, que professores e colaboradores levaram para complementar os estudos dos filhos.



Foto Adriana Melo

## Feira do Livro e Semana Cultural



Alunos escolhem livros nos estandes das livrarias Alegria do Saber e Saraiva.

De 7 a 11 de abril, o Colégio Cruzeiro - Centro promoveu a XV Feira do Livro e a VI Semana Cultural. Além da presença de livrarias no Ginásio coberto, a Semana contou com uma série de atividades e palestras. O evento foi organizado pela Bibliotecária Marcellly de Oliveira, que também apresentou, para as turmas do 2º e 3º anos do Ensino Fundamental, a palestra “Conhecendo a história do livro”.

“A Feira do Livro é um dos eventos mais esperados pelos alunos. Além da promoção da leitura, que é o grande objetivo da Feira, atividades como contação de histórias, encontro com autores e demais palestras proporcionam momentos enriquecedores. Ver o entusiasmo dos jovens com a literatura é muito gratificante, principalmente numa realidade em que o mundo virtual se faz cada vez mais presente”, afirmou Marcellly.



Alunas no 1º encontro do Clube do Livro - Centro.

### Clube do livro

Na semana de celebração ao livro, a Biblioteca recebeu um grupo de 11 alunas para discutir o *best-seller* “A Culpa é das estrelas”, do autor americano John Green. Durante a conversa, mediada pela Bibliotecária Marcellly de Oliveira, as alunas contaram como conheceram o livro, compartilharam impressões e apontaram o que mais gostaram na história.

## Memória Viva

O Centro de Memória do Colégio Cruzeiro, responsável pelo resgate e preservação da história da Escola, apresentou a palestra “Preservação e Memória: uma história de 150 anos” para o 9º ano do Ensino Fundamental.

Com uma apresentação ricamente ilustrada, Karin Scarpa explicou como funciona o trabalho de coleta, limpeza e catalogação do material que remonta aos 152 anos de história do Colégio Cruzeiro e que permitiu a descoberta de fatos interessantes sobre a Escola.

“O Auditório, por exemplo, não existia quando o prédio da Rua Carlos de Carvalho foi inaugurado, em 1912. Ele só foi construído em 1925 e abrigou, por três anos, a Igreja Luterana, que teve suas instalações destruídas por um incêndio em agosto de 1925”, relatou a historiadora.



Karin Scarpa explica trabalho feito pelo Centro de Memória para turmas do 9º ano do Ensino Fundamental.

## Oficinas de desenho

As turmas do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental aprenderam noções básicas de desenho. As oficinas, realizadas por professores do curso Mollica, apresentaram dicas de como usar formas geométricas para desenhar e técnicas para desenhar rostos.



## Bate-papo com autores

Daniel Munduruku, escritor premiado nacional e internacionalmente, conversou com os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental. Autor de mais de 40 livros, ele mostrou um pouco da rica cultura indígena com a ajuda de membros de outras tribos, Tiago Hakiy, Roni Wasiry Guará e Cristino Wapichana, também escritores.

“Não existem índios no Brasil. Essa palavra foi criada para identificar os primeiros povos que habitaram nosso país, mas ela esconde toda a beleza, a riqueza e a cultura de muitos povos que habitam o Brasil”, contou Munduruku.

Os alunos do 4º ano, por sua vez, participaram da palestra de Martin Wille, autor do livro “Meu Avô Alemão”, da Coleção “Imigrantes do Brasil”. O livro de Wille é adotado pela escola e faz sucesso entre os alunos, que foram ao evento com seus exemplares para autógrafa e cheios de perguntas para o autor.



Fotos Anderson Carvalho



Daniel Munduruku (acima) e Martin Wille (ao lado) falam sobre o trabalho do escritor durante a Feira do Livro e Semana Cultural.

## Lobato sem mistérios

Em homenagem a Monteiro Lobato, que completaria 132 anos em abril, Adriana Ramos, Professora de Conto de Histórias, apresentou para as turmas do Maternal II ao 1º ano do Ensino Fundamental a história “Desvendando os Mistérios de Lobato”.

Vestida a caráter, Adriana falou sobre o autor brasileiro e exibiu o episódio “A Pílula do Doutor Caramujo”, da adaptação para a TV do livro O Sítio do Picapau Amarelo.



Foto Anderson Carvalho

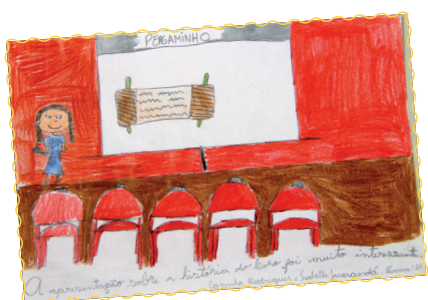
Professora Adriana Ramos em ação.

## Depoimento dos alunos

Dia 11 de abril, o autor Martin Wille veio visitar o nosso Colégio, dar autógrafos no livro “Meu Avô Alemão” e falar um pouco de sua vida. Ele e a esposa escreveram, também, o livro “Meu Avô Chinês”, pois ela é chinesa.

Martin nasceu em Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, estudou na PUC de São Paulo, fez Filosofia e Mestrado na Alemanha.

Vamos trabalhar com o livro “Meu Avô Alemão” no 2º trimestre. Estamos bem animados!



Alunos do 2º ano do Ensino Fundamental mostram em depoimentos e desenhos a palestra a que assistiram sobre a história do livro.



## Da prática para teoria: laboratórios em ação!

Um dos desafios no ensino e aprendizagem da Ciência é pôr em prática a parte teórica, tão discutida em sala de aula. Para aprimorar os conhecimentos em reações físicas, químicas e biológicas, os alunos da 2ª série do Ensino Médio do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá participaram, ao longo do primeiro trimestre, de uma série de atividades em laboratório.

“Ao participar de aulas práticas relacionadas à discussão teórica, há uma construção participativa do conhecimento. Além disso, os alunos conseguem visualizar a aplicabilidade do que é estudado em sala de aula e aprendem a lidar de maneira científica com problemas criados em laboratório”, afirma Neide Coelho, Coordenadora do Ensino Médio.

### Química

Os principais assuntos trabalhados com os alunos da 2ª série do Ensino Médio durante o 1º trimestre foram óxidos e reações químicas. Em atividade realizada no laboratório, os alunos puderam observar, com a orientação do Professor e Coordenador de Área, Marcus André, a formação da chuva ácida.

Primeiramente, queimaram o enxofre para formar o dióxido de enxofre, um dos gases poluentes. Em seguida, fizeram com que o dióxido de enxofre entrasse em contato com a água e um indicador de acidez. A cor amarela indicaria um pH acima de 4,7. Após alguns segundos, no entanto, a solução ficou vermelha, o que indicava pH inferior a 3,1. O resultado mostrava a presença de ácido sulfúrico, um dos ácidos causadores da chuva ácida.



Foto de arquivo

Alunos mostram o resultado da mistura do dióxido de enxofre com água e um indicador de acidez.

### Biologia

No Laboratório de Ciências, os alunos da 2ª série do Ensino Médio puderam analisar os diferentes estágios do desenvolvimento embrionário humano. Divididos em grupos, os estudantes observaram as características morfológicas dos modelos expostos, indicando seus estágios de desenvolvimento e caracterizando os processos de mudança entre eles.

### Física

Orientados pelo Professor Eduardo Terra, os estudantes montaram um equipamento para observar as distorções sofridas pela luz ao mudar de meio. “Com o experimento foi possível identificar o índice de refração do acrílico por meio da lei de Snell, até então abstrata para os alunos, que também puderam verificar a relação da velocidade da luz no vácuo e no meio acrílico, assim como o ângulo limite e o fenômeno da reflexão total”, explicou Eduardo.



Fotos Mariana Xavier

Grupo observa os estágios do desenvolvimento embrionário.



Alunas anotam os resultados da experiência.

## Laboratório de Ciências

As turmas do 2º ano do Ensino Fundamental do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá puderam colocar em prática os conteúdos abordados em sala de aula durante as aulas no Laboratório de Ciências. No espaço, voltado para novas descobertas e desafios, os alunos tiveram a oportunidade de experimentar, construir diferentes agrupamentos, comparar e ordenar imagens, ampliando os conhecimentos sobre os ambientes do planeta, os seres vivos e todos os componentes não vivos essenciais à nossa vida.

“Além de proporcionar a experiência prática do que é abordado em sala de aula, a visita ao laboratório propicia momentos importantíssimos de convivência em grupo, que permitem que os alunos aprendam a ouvir, a colocar a sua opinião e a respeitar o outro”, afirma Dulce Mota, Coordenadora do segmento.



Professora explica a teoria (foto acima) e os alunos põem a mão na massa (foto ao lado).



## Diversificada “Era no tempo do Rei”

Com o objetivo de trabalhar a interdisciplinaridade, os professores de História e Língua Portuguesa da 1ª série do Ensino Médio do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá

promoveram, no 1º trimestre, uma atividade que contemplou conteúdos relacionados às duas disciplinas.

A partir da leitura do livro “Era no tempo do rei”, de Ruy Castro, os alunos, separados por grupos, recontaram a história em forma de fotonovela e vídeo e relacionaram a obra de ficção ao contexto histórico-cultural do século XIX.

O resultado foi uma atividade que retomou aspectos históricos, linguísticos e literários, com olhares diferenciados de humor e crítica. Para a apresentação e avaliação dos trabalhos estiveram presentes os professores Luciano Kopke e Denise Silveira, além dos coordenadores de área, Leila Noronha e Marcelo Ferro, e da Coordenadora do segmento, Neide Coelho.

Foto de arquivo



A página do Facebook Ex-Alunos do Colégio Cruzeiro é o ponto de encontro e troca de informações entre os ex-alunos das unidades Centro e Jacarepaguá.

Nela, lembramos acontecimentos e pessoas que ajudaram a escrever a história do Colégio Cruzeiro.



Nossos 140 caracteres têm cultura, educação, curiosidades e dicas de leitura.

Siga o Colégio Cruzeiro no Twitter!

@cruzeiro\_centro

@cruzeiro\_jpa



## 5º ano estuda os biomas brasileiros

O 5º ano do Ensino Fundamental da unidade de Jacarepaguá estudou, no 1º trimestre, os Biomas brasileiros: Mata Atlântica, Floresta Amazônica, Caatinga, Pantanal, Campos e Cerrado. A diversidade da fauna e da flora, o clima e as características de cada bioma foram trabalhados com o auxílio do livro didático e de uma série de reportagens em vídeo sobre os biomas.

Para entender como funciona um ecossistema, os alunos prepararam um pequeno terrário no Laboratório de Ciências Naturais. Com terra de jardim, areia, cascalho, água e sementes, cada grupo montou um pequeno ecossistema dentro de uma garrafa PET. Durante as semanas que se seguiram, as sementes brotaram, a água evaporou e fungos apareceram.

As aulas se estenderam, ainda, pela floresta do Colégio, onde os alunos puderam observar, sobre os troncos e galhos das árvores, cipós e plantas epífitas que são características da Mata Atlântica.

“Além das dimensões teórica e prática, o estudo do



Professor ensina a preparar um terrário.

tema permitiu que refletíssemos sobre a realidade atual dos biomas que sofrem com o desmatamento, a caça e a pesca indiscriminada. E, quanto mais conhecemos, mais podemos colaborar com o nosso planeta”, contam as professoras do segmento.

## 1ª série faz exercício de Orientação Cartográfica

No dia 30 de abril, as turmas de 1ª série do Ensino Médio realizaram uma atividade de Orientação Cartográfica como forma de avaliação. Os estudantes foram divididos em grupos e percorreram o campus do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá em busca dos pontos assinalados em seus mapas.

O conhecimento em leitura de mapa, adquirido nas aulas de Geografia, foi indispensável para a atividade, pois os alunos precisavam saber se localizar e analisar as opções de rota, reconhecendo os obstáculos que ela apresenta.

A atividade interdisciplinar foi uma parceria entre as equipes de Geografia, Educação Física e Matemática, representadas pelos professores José Ricardo, Luciana Monteiro e Nilo Pinto.

“A Orientação concilia a atividade física com a atividade intelectual em contato constante com o meio ambiente”, disse José Ricardo, Coordenador de Geografia.



Professor explica como funciona o exercício (foto em destaque) antes de os alunos percorrerem a rota determinada em mapas (foto menor).

Foto do arquivo

Fotos Mariana Xavier

## Novas tecnologias de aprendizagem em pauta

Fotos de arquivo



A equipe pedagógica da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental do Colégio Cruzeiro – Centro reuniu-se, no dia 12 de abril, para debater alterações de planejamento introduzidas no início de 2014. Organizado pela Coordenadora Fernanda Carisio e pela Orientadora Edna Vasconcellos, o grupo de estudos discutiu fundamentos teóricos e desenvolveu formas de implementá-los em sala de aula.

“A proposta do encontro era realinhar os objetivos de cada área do conhecimento desde o Maternal até o 1º ano, de forma a desenvolver um encadeamento no processo de aprendizagem ao longo dessas séries”, explicou Fernanda.

Alinhada à proposta do encontro, a Orientadora Edna promoveu uma dinâmica constituída de quebra-cabeças com gravuras de Romero Britto, que, depois do evento, foram doados ao Departamento de Ação Social. Em seguida, Fernanda Carisio apresentou as bases para o trabalho com crianças até seis anos.

“A dicotomia entre o cuidar e o educar está muito presente na prática dos profissionais da Educação Infantil. O educar, principalmente em crianças de zero a seis anos, está intrinsecamente ligado ao cuidar, e o cuidado de alta qualidade é aquele capaz de gerar confiança e vínculo afetivo entre a criança e o adulto”, destacou Fernanda.

Partindo do teórico para o prático, os professores de



Professoras da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental assistem às apresentações dos projetos.

cada segmento apresentaram projetos que estão sendo desenvolvidos em sala, como “Bolsa de Matemática”, voltado para as turmas do Maternal II, e “Caixa do Alfabeto”, pensado para as crianças da Pré-escola II. A equipe da Pré-escola I fez uma apresentação sobre a importância da psicomotricidade na Educação Infantil e o 1º ano fez uma exposição de como acontece a aprendizagem da leitura e da escrita.

Foi um momento de estudo, produção coletiva e, principalmente, de uma apreciação do trabalho que é realizado no segmento.

## Bolsa de Matemática

A Matemática refere-se às relações entre números, eventos, objetos e organização. Está inserida, também, em outras áreas do conhecimento, já que aparece em várias situações de nosso cotidiano. Pensando nisso, a equipe do Maternal II do Colégio Cruzeiro - Centro criou a Bolsa de Matemática. O material é uma maneira lúdica e prazerosa de apresentar essa disciplina, contribuindo para que as crianças de 3 a 4 anos possam desenvolver os aspectos psicomotor, cognitivo e afetivo, desfazendo o mito da Matemática.

Ao longo do ano, algumas das atividades matemáticas desenvolvidas em sala serão selecionadas para serem armazenadas na bolsa, que foi decorada pelo aluno. Além disso, seguirão, também, jogos confeccionados com a turma, dos quais toda a família poderá participar, como quebra-cabeça, jogo da memória, entre outros. Ao final de cada semestre, o aluno levará a sua bolsa para casa.

O trabalho tem como propostas colaborar para que a criança aprenda a valorizar a Matemática, adquirindo confiança e autonomia nessa área do desenvolvimento; estimular o aparecimento do senso temporal e a capacidade de solucionar problemas simples; motivar o desenvolvimento do raciocínio lógico e o aumento da percepção visual; e ampliar o vocabulário.



Fotos de arquivo



Turma do Maternal II em ação (foto em destaque) com atividade que compõe a Bolsa de Matemática (foto menor).

## De A a Z com o Alfabetário

As turmas da Pré-Escola II do Colégio Cruzeiro - Centro estão aprendendo as letras com o Alfabetário, material desenvolvido pelas professoras para familiarizar os alunos com os sons que cada letra produz.

O material é composto por uma Caixa do Alfabeto que, ao longo do ano, vai para a casa de cada um dos alunos. A dinâmica funciona de forma que, depois que uma letra é trabalhada em sala de aula, ela é guardada na caixa. Por meio de sorteios, todos os alunos levam o material para casa, onde compartilham com os familiares as palavras que surgiram em sala de aula sobre a letra em questão. O aluno que estiver com a caixa traz para o Colégio dois objetos que começam com a letra trabalhada e os amigos de sala têm que adivinhá-los.

Com a brincadeira, as palavras sugeridas que não começam com a letra pedida são apontadas pelos professores. Após descoberto o nome dos objetos,

os alunos são incentivados a escrevê-los de forma espontânea, sem intervenção dos professores. Cada um dos participantes é fotografado com os elementos trazidos e a sua foto é anexada à folha em que realizou a escrita espontânea, para exposição futura.

Foto de arquivo



Turma da Pré-Escola II descobre as letras com a Caixa do Alfabeto.



## A caixa mágica da Pré-Escola I

Foto de arquivo



Alunos empunham lupas, como personagem Ariane.

O Projeto Leitura, que incentiva o hábito de ler entre os pequenos, teve início, em 2014, nas turmas de Pré-escola I do Colégio Cruzeiro - Centro com o livro "A caixa mágica de Ariane". Na história, Ariane ganha uma caixa mágica, dentro da qual encontra coisas misteriosas, que permitem que ela seja quem quiser. Encantados pela personagem, os alunos também puderam usar lupa e chave mágica para buscar um tesouro escondido na Escola.

Cada turma encontrou uma caixa repleta de livros, que darão continuidade ao Projeto ao longo do ano.

"Com o Projeto Leitura as crianças são desafiadas a serem criativas. O objetivo é desenvolver o hábito e o interesse pela leitura, incentivar o intercâmbio de experiências entre a família e a escola e proporcionar momentos lúdicos que propiciem o desenvolvimento da oralidade e da criatividade", explica Fernanda Carisio, Coordenadora da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental.

## Mais que uma história em quadrinhos

Com a ajuda da Turma da Mônica, os alunos do Maternal II do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá conheceram e discutiram, ao longo do 1º semestre, valores como amizade, solidariedade e companheirismo.

A partir de personagens contagiantes, envolventes e divertidos, como Mônica, Cebolinha, Cascão, Magali, entre outros, os alunos foram levados pelo mundo das histórias em quadrinhos e puderam desenvolver os conteúdos básicos da série.

Fotos de arquivo



## Parlendas, cantigas e brincadeiras

O período da descoberta da escrita é muito importante na formação das crianças. Para trabalhar esta etapa, a Equipe Pedagógica do 1º ano do Ensino Fundamental do Colégio Cruzeiro - Centro apostou em parlendas, cantigas e brincadeiras conhecidas pelos alunos e famílias e que estabeleçam relação entre a fala e a escrita.

"Além de contribuírem de forma lúdica no processo de aquisição da leitura e da escrita, estes textos auxiliam o desenvolvimento da oralidade dos alunos. Em diversos momentos, as crianças se divertiram cantando, brincando e conhecendo as diferentes canções da nossa cultura", explicou a Professora Erika Gomes.

*"Eu sou o pirata da perna de pau, do olho de vidro da cara de mau."*



*"Meio-dia macaca Sofia panela no fogo barriga vazia"*

*"Salada, saladinha bem temperadinha com sal, pimenta um, dois, três."*



## Professor resgata instrumento do período romântico

Você conhece o Flageolet Francês? O instrumento do período romântico é uma espécie de flauta doce, mas possui somente seis furos e um longo bocal. O Professor de Flauta do Tempo Integral (TICC) e da Atividade Extraclasse do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá, Rubens Küffer, encontrou um exemplar de 1860 desse instrumento e assumiu o desafio de resgatar toda a gama de sonoridades que ficou esquecida no passado.

“Flageolets franceses e flautas doces coexistiram desde o final do século XVI, mas somente os primeiros continuaram a ser usados e adaptados ininterruptamente até o século XX. Assim como aconteceu com todos os instrumentos que transitaram de um período ao outro ao longo da história da música, o flageolet foi, então, passando por inúmeras modificações

que serviam para suprir as novas necessidades estéticas. Hoje em dia, pouquíssimas pessoas tocam o flageolet francês no mundo. Praticamente todas as informações que temos sobre esse instrumento chegaram até nós por meio de tratados que foram escritos por compositores dos séculos XVII e XIX, como Narcisse Bousquet, um dos maiores virtuosos de meados do século XIX. Grande parte da minha pesquisa está em descobrir como usar o instrumento”, conta Rubens Küffer.



Professor Rubens Küffer mostra o flageolet francês.

## Hábitos de alimentação saudáveis começam cedo

A primeira turma de Tempo Integral (TICC) pela manhã da Educação Infantil do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá iniciou o ano com um projeto especial: “A importância do hábito alimentar saudável”.

Durante a atividade, realizada no período de adaptação, no início do ano letivo, os alunos do Maternal à Pré-escola II puderam conhecer e experimentar diversos tipos de alimentos, entre eles, uma vitamina de banana e uma salada de frutas.



Alunos preparam salada de frutas.

Dentre as atividades do Tempo Integral, os alunos da manhã participam de Natação, Capoeira, Ginástica Artística e Judô.

## Estudo Orientado no TICC Jacarepaguá



Turma de Estudo Orientado acompanha aula.

A transição do Ensino Fundamental I para o II representa, muitas vezes, um desafio para as crianças. A organização das tarefas escolares se torna mais complexa, pois há um número maior de disciplinas, professores e deveres de casa para o aluno administrar. Para ajudá-los nessa transição, o Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá oferece, diariamente, as atividades do Estudo Orientado, voltadas para os alunos do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental II. A equipe é formada por seis professores das seguintes disciplinas: Alemão, Ciências, Geografia, História, Matemática, Português/Inglês/Redação.

A proposta não é somente orientar os alunos nos deveres de casa, mas também estimular o raciocínio reflexivo e a autonomia. Para fortalecer os conteúdos trabalhados em sala de aula, a equipe do E.O. ministra aulas de revisão nos dias que antecedem as avaliações. Além de poderem utilizar o Laboratório de Informática e a Biblioteca para pesquisas, os alunos recebem um material de apoio com diversos exercícios elaborados pelos professores.

“Esse cotidiano possibilita a socialização de alunos de diferentes turmas, bem como a criação de laços de amizade”, destacam os professores.

## Mona Lisa na Copa do Mundo

Com o objetivo de conhecer as seleções participantes da Copa do Mundo de 2014, os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental do Colégio Cruzeiro – Centro pesquisaram sobre a localização geográfica, a bandeira, o idioma e o uniforme da seleção de cada país.

A partir das informações trazidas, os alunos interferiram na obra “Mona Lisa”, de Leonardo Da Vinci, transformando-a em torcedora com as características do país estudado. Para a realização da tarefa, as crianças utilizaram hidrocor, lápis de cor e tinta guache.



Da esquerda para a direita, artes feitas por Mariana T. Heleno (Turma 37), Juliana F. P. Vianna (Turma 31), Isabela H. de Paula Tinoco (Turma 34A), Ágata Edy S. R. de Carvalho (Turma 31A) e Elena de Araujo Cruz (Turma 34).

## Posso virar poesia

A partir da leitura do poema Autorretrato, do poeta Mário Quintana, os alunos do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental do Colégio Cruzeiro – Centro mostraram, em forma de poesia e desenho, como se veem. A atividade fez parte das comemorações ao Dia Nacional da Poesia, que acontece no dia 14 de março.

### No retrato que me faço

*- traço a traço -  
às vezes me pinto como  
uma sereia  
às vezes me pinto como  
uma princesa  
às vezes me pinto de algo  
de que nem há mais  
lembrança  
ou linhas que não existem  
mas que um dia existirão*

*e desta lida, em que busco  
- pouco a pouco -  
minha eterna ideia*

*no final o que restará?  
Um rabisco de criança...  
Corrigido por um louco!*

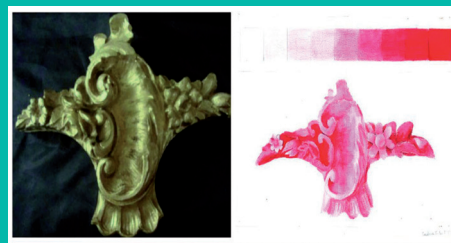
Poesia e ilustração  
da aluna  
Isabela Thomé.



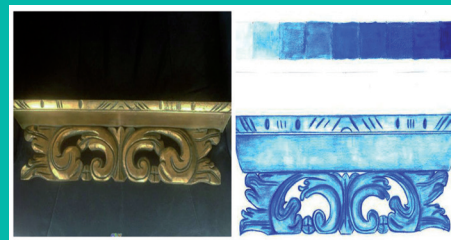
## Talha Monocromática

No período do Brasil Colônia, entre os séculos XVI e XIX, o estilo artístico dominante foi o Barroco. A maioria do seu legado encontra-se na Arte Sacra, encontrada na forma de estatuária, pinturas e talhas douradas, usadas na decoração de igrejas e conventos.

A partir da observação de partes de talhas, os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II do Colégio Cruzeiro - Centro produziram desenhos, usando uma escala tonal feita com lápis aquarela. Confira os resultados.



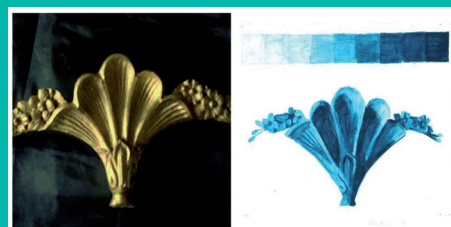
Trabalho da aluna Carolina Fortes, da turma 94



Trabalho do aluno Guilherme Henrique Hóltmann, da turma 91



Trabalho da aluna Beatriz Fontoura, da turma 91



Trabalho da aluna Julia Zouca, da turma 93

## Colégio Cruzeiro - Centro visita o Maracanã

As turmas da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental do Colégio Cruzeiro - Centro participaram, nos dias 8, 9 e 12 de maio, de uma visita guiada ao Estádio Jornalista Mário Filho, mais conhecido como Maracanã.

Acompanhadas pelos professores e inspetores, as crianças tiveram a oportunidade de conhecer a sala de imprensa, os vestiários, a sala de aquecimento, o túnel de acesso, o gramado e as cadeiras especiais. Além disso, viram as camisas utilizadas pelos jogadores na final da Copa das Confederações, a bola do gol mil do Pelé e a estátua do Zico.

“A visita faz parte de uma série de atividades relacionadas à Copa do Mundo que estamos realizando com as turmas da Educação Infantil e do 1º ano. O passeio foi um sucesso e os alunos puderam conhecer, ainda, o Fuleco, mascote da Copa no Brasil”, explica Fernanda Carisio, Coordenadora do segmento.

Fotos de arquivo



A Turma do Maternal II - 1



A Turma do Maternal II - 4



A Turma da Pré-escola I - 2



A Turma da Pré-escola I - 5



A Turma da Pré-escola II - 3



A Turma da Pré-escola II - 4



Turma 12



Turma 17